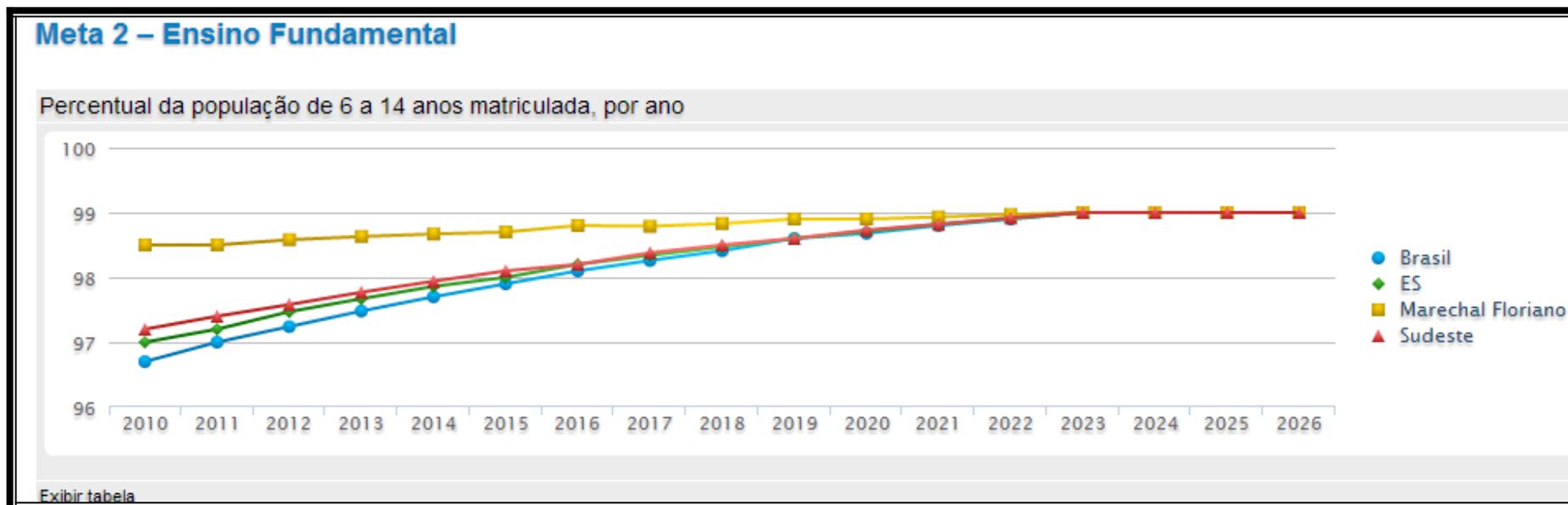


**META NACIONAL 2: universalizar o ensino fundamental de 9(nove) anos para toda população de 6(seis) a 14 (quatorze) anos, e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluem essa etapa em idade apropriada, até o último ano de vigência deste PNE.**

No quadro abaixo pode-se analisar a evolução de matrículas da população na faixa etária de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, no Brasil, destacado no gráfico em cor azul, no Estado do Espírito Santo, em verde; na região Sudeste, em vermelho e no município de Marechal Floriano na cor amarela, entre os anos de 2010 a 2014, com projeção de crescimento para até 2026.



No gráfico abaixo temos os índices de projeção de percentual de alunos que concluem o Ensino Fundamental na idade recomendada, no Brasil destacado em azul, no Estado do Espírito Santo, em verde; na região Sudeste, em vermelho e no município de Marechal Floriano na cor amarela.

Segundo este gráfico no município em 2012 apenas 50,12% dos alunos concluíram o Ensino Fundamental em idade recomendada, apresentando atualmente um índice de 17,38% dos alunos em distorção idade/série, conforme dados coletados nas escolas do município no primeiro trimestre letivo de 2014.



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Brasil	45,40	51,40	57,33	63,09	68,50	73,50	77,90	81,75	85,07	87,90	90,22	92,15	93,72	95,00	96,03	96,85	97,51
Sudeste	53,00	58,60	63,92	68,94	73,55	77,70	81,40	84,53	87,26	89,60	91,49	93,09	94,40	95,48	96,36	97,07	97,65
ES	48,40	54,30	60,03	65,51	70,60	75,20	79,30	82,92	85,99	88,60	90,75	92,54	94,01	95,20	96,16	96,94	97,57
Marechal Floriano	37,54	43,70	50,12	56,51	62,70	68,50	73,80	78,42	82,50	85,87	88,71	91,04	92,93	94,44	95,65	96,60	97,35

Segundo dados do IBGE/2010 a população nesta faixa etária no município é de 2007 pessoas, sendo que destas 1.972 estavam frequentando a escola, correspondendo a 98,25 % desta população, o que significa que atende a meta de universalização para esta idade conforme dados disponíveis.

Atualmente o município oferece 195 vagas na EEEFM Emilio Oscar Huller para os anos finais do Ensino Fundamental; 140 vagas na EMEF Vitória Bravim, para os anos finais do Ensino Fundamental; 180 vagas na escola particular Centro Educacional Integração; 63 vagas na EMEF Sítio Rupf para as séries/anos iniciais do Ensino Fundamental; 570 vagas na EMEF Elisiário Ferreira Filho, para as séries/anos iniciais do Ensino Fundamental sendo que a escola tem atendido a um número maior de matrículas (583) como medida de emergência, porém comprometendo as condições ideais de espaço; 410 vagas na EMEF Vítor Hugo, que atende às séries iniciais e finais do Ensino Fundamental; 200 vagas, para os séries/anos iniciais, e 200 vagas para os anos finais do Ensino Fundamental na EMEF Professor Nicolau Krohling, que atende às séries iniciais e finais do Ensino Fundamental; 115 vagas na EMEF José Aloisio Simon ; 33 vagas EMPEF Morro Baixo, para os séries/anos iniciais; 31 vagas na EMPEF Rio Fundo, para os séries/anos iniciais; 35 vagas na EMPEF Flores Passinato Kuster, para os séries/anos iniciais; 64 vagas na EMPEF Bernardo Leonor Effgen, para as séries/anos iniciais; 140 vagas na EMEF Araguaya, para as séries/anos iniciais do Ensino Fundamental ; 560 vagas na EMEF Mauro José Christo, para os anos finais do Ensino Fundamental;

Conforme os dados coletados nas escolas, o município tem capacidade de atendimento para 2.936 alunos nesta faixa etária para as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Foram registradas no ano letivo de 2014 no município 2.335 matrículas no Ensino Fundamental, de 1º ao 9º ano, sendo 711 alunos nas séries finais, e 1614 nas séries iniciais. Os alunos em distorção idade séries representam um índice de 17,38% das matrículas, ou seja, 406 alunos. Será

necessário manter, nunca número superior a 5% de índice de reprovações, considerando apenas uma reprovação na vida escolar destes alunos que porventura reprovarem, somando todas as escolas do município, e isto, após correção de fluxo, para que o município cumpra esta meta, significando um número de no máximo 116 reprovações somadas todas as escolas do município, considerando nunca mais que um ano letivo dentro destes 10 anos de vigência do Plano Municipal de Educação, para 2.335 matrículas no Ensino Fundamental.

O mapa abaixo apresenta os números/índices de **distorção idade/série**, discriminado por escola - 2014:

Escola	Série/ano	Número de alunos em distorção idade/série
<b>EMPEF Sítio Rúpff</b>	1º ano	01
	4º ano	04
	5º ano	03
Porcentagem de distorção idade/série	<b>12,6%</b>	
<b>EMEF Ara-guaya</b>	2º ano	1
	3º ano	3
	4º ano	3
	5º ano	4
	Porcentagem de distorção idade/série	<b>2%</b>
<b>EMEF MAURO JOSÉ CHRISTO</b>	6º ano	19
	7º ano	23
	8º ano	30

	9º ano	15	
Porcentagem de distorção idade/série	<b>28,6 %</b>		
<b>EMEF Vitor Hugo</b>	3º ano	07	
	4º ano	09	
	5º ano	08	
	6º ano	19	
	7º ano	07	
	8º ano	14	
	9º ano	04	
	Porcentagem de distorção idade/série	<b>25,8%</b>	
	<b>EMEF Nicolau Krohling</b>	3º ano	2
4º ano		2	
5º ano		3	
6º ano		8	
7º ano		11	
	8º ano	13	

	9º ano	7
Porcentagem de distorção idade/série	<b>11%</b>	
<b>EMEF Elisiário Ferreira Filho</b>	2º ano	3
	3º ano	6
	4º ano	17
	5º ano	18
Porcentagem de distorção idade/série	<b>10%</b>	
<b>EMPEF BERNARDO Leonor Effigen</b>	2º ano	2
	3º ano	2
	4º ano	3
Porcentagem de distorção idade/série	<b>11,11%</b>	
<b>EMPEF Flores Passinato</b>	4º ano	1
	5º ano	1
Porcentagem de distorção idade/série	<b>7,6%</b>	
<b>EMPEF Rio Fundo</b>	0	
Porcentagem de distorção idade/série	<b>0 %</b>	
<b>EMPEF Morro Baixo</b>	0	

Porcentagem de distorção idade/série	<b>0 %</b>	
<b>Integração</b>	7º ano	1
Porcentagem de distorção idade/série	<b>0,8%</b>	
<b>EEEFM Vitorio Bravim</b>	6º ano	01
	6ª série	04
	7ª série	02
	8ª série	02
Porcentagem de distorção idade/série	<b>3,2%</b>	
<b>EEEFM Emilio Oscar Huller</b>	6º ano	01
	6ª série	17
	7ª série	06
	8ª série	05
Porcentagem de distorção idade/série	<b>14,8%</b>	
<b>Total do índice de alunos em distorção de idade/série</b>	<b>17,38%</b> <b>406 alunos em distorção</b> <b>2.335 alunos matriculados no ensino Fundamental.</b>	

**META MUNICIPAL 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa em idade apropriada, até o último ano de vigência deste PNE.**

ESTRATÉGIAS DO PNE	REALIDADE MUNICIPAL
<p>2.1- o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental;</p>	<p>A rede municipal de Educação organizou a Unificação do Plano de Ensino Municipal, com base no “Currículo Básico Comum” do Estado do Espírito Santo em 2009, para o Ensino fundamental, e desenvolverá capacitação para alinhamento do currículo conforme proposta do Governo do Estado do Espírito Santo, para o ano letivo 2015.</p>
<p>2.2 pactuar, entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o art. 7º, § 5º, desta Lei, a implementação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental.</p>	<p>O município aguarda orientações quanto ao processo de elaboração dos referidos Direitos e objetivos de aprendizagem, que configuram a Base Nacional Comum curricular do Ensino Fundamental.</p>
<p>2.3- criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental;</p>	<p>O município possui atualmente (2014) seis (6) escolas, as quais foram disponibilizadas a adesão ao programa do FNDE, Mais Tempo na Escola- Mais Educação, que disponibiliza aulas de reforço nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática, inicialmente para os alunos em situação de risco, ou que apresenta maior necessidade de acompanhamento.</p>
<p>2.4- fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência e do</p>	<p>A Assistência Social em nosso município não dispõe de um mecanismo específico que monitore o acesso das crianças à escola.</p>

<p>aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminações adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;</p>	<p>A permanência, entretanto, é acompanhada pela Equipe do Programa Bolsa Família, pois a frequência escolar é uma condicionalidade para que aconteça a transferência de renda às famílias inscritas no Programa.</p>
<p>2.5 - promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e juventude.</p>	<p>14% da população do Município estão na faixa etária de seis (6) a quatorze (14) anos. Desta população, 98.25% estão frequentando a escola.</p> <p>Não acontece uma busca ativa para matrículas escolares e os encaminhamentos para matrículas são realizados, então, de acordo com a demanda surgida em visitas domiciliares realizadas pela Equipe Técnica do CRAS, bem como pela Equipe de Entrevistadores do Programa Bolsa Família.</p> <p>É realizada chamada pública para matrículas e rematrículas nos dois últimos meses de cada ano escolar, regulamentada por meio de Portaria Municipal, que é divulgada nas Igrejas e Escolas do município, afixada na Secretaria Municipal de Educação e Locais Públicos.</p>
<p>2.6 - desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas;</p>	<p>O município desenvolve por iniciativa própria e em parceria com o governo do estado alguns programas e projetos sociais em Tempo/espço escolar para a realização de projetos culturais e esportivos, para seus alunos em contra turno escolar, e para os alunos da comunidade escolar, bem como para as crianças e adolescentes da comunidade para a realização de projetos e ou programas.</p> <p>Projetos desenvolvidos: Tae kwon Do; Handebol; Voleibol; Futsal; Basquete; Ginástica Rítmica.</p> <p><b>Escolas na área rural</b> que disponibilizam espaço/tempo para a aplicação dos referidos projetos: EMEF José Aloísio Simon e na EMPEF Morro Baixo, em Bom Jesus, onde ambas atendem a modalidade de futsal.</p> <p><b>Escolas da área urbana:</b> EMEF Mauro José Christo e Elisiário Ferreira Filho que disponibilizam espaço/tempo para a realização dos campeonatos dos projetos.</p>

	<p>Comunidades indígenas e quilombolas não se aplicam ao município.</p> <p>O município em parceria com o Estado construiu no período de 2013 a 2015, Praça Saudável em Araguaya e o “Campo Bom de Bola”.</p> <p>Em parceria com o Governo Federal construiu uma Quadra Poliesportiva em Alto de Santa Maria.</p> <p>1 (um) Campo “Bom de Bola”; 1 (um) campo de futebol em Soído; 1(uma ) “Praça Saudável”, em fase de construção em Santa Maria, em parceria entre o Município e o Estado.</p> <p>O Município esta realizando reformas no Campo “Bom de Bola” na Sede e na quadra em Bom Jesus.</p>
<p>2.7- Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local e com as condições climáticas da região.</p>	<p>A realidade climática do município é de clima intensamente frio, nos meses de junho a início do mês de setembro, demandando esforços dos alunos, principalmente para o turno matutino, sugerindo possíveis adaptações específicas, quando necessário.</p>
<p>2.8 - promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos/as alunos/as dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem pólos de criação e difusão cultural;</p>	<p>A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo mantém parceria com as escolas do município ofertando diversas atividades culturais como danças Italiana e alemã, bandas marciais e coral de vozes, ofertadas às variadas faixas etárias.</p> <p>As escolas são parceiras nestes projetos, disponibilizando espaço para a prática e divulgação de tais atividades.</p>
<p>2.9- incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;</p>	<p>As escolas do município realizam trimestralmente reuniões com os pais dos alunos matriculados, afim de informar sobre o rendimento escolar de seus filhos, ouvir sugestões, solicitar parcerias na organização do tempo dos alunos para os estudos, e sempre que o aluno apresenta alguma dificuldade e ou mudança de comportamento e rendimento escolar os pais são imediatamente contatados.</p>

	As escolas realizam festas tradicionais e eventos de socialização dos trabalhos desenvolvidos com os alunos, em que os pais são convidados a prestigiarem e a participarem, bem como para contribuírem com a organização de tais eventos.
2.10- estimular a oferta do Ensino Fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo, indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades;	<p>Não se aplica ao município, com exceção das populações do campo.</p> <p>O município conta com 17 escolas, destas 47% estão localizadas em áreas rurais e 53% estão localizadas em áreas urbanas.</p> <p>Da população com idade de seis (6) a quatorze (14) anos, 47,47% residem na área rural e 52,52% residem na área urbana.</p>
2.11- desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;	<p>Não se aplica ao município.</p> <p>Casos raríssimos ocorreram, e nestes casos os alunos foram avaliados diariamente, e enviado relatório sobre seu desempenho escolar com as notas parciais obtidas para rematrícula.</p>
2.12 - oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos/às estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais.	As escolas do município oportunizam aos alunos variadas formas de desenvolvimento de suas habilidades por meio de projetos escolares a nível escolar, municipal, estadual e nacional, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; PIC- Programa de Iniciação Científica; Parceria com a ONG ARCA- Associação de Resgate da Criança e do Adolescente; Feira de Ciências a nível escolar, municipal, Estadual e Nacional. Programa de combate e prevenção da violência e exploração sexual infanto juvenil; Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Olimpíada de Língua Portuguesa, Programa Agrinho, Jovens Empreendedores Primeiros Passos, A gazeta na Sala de Aula; EDP; PROERD – Programa de Prevenção ao uso de Drogas em parceria com a Polícia Militar; Educação do Campo; Campeonatos Esportivos em diversas modalidades, a nível municipal, regional e estadual, com premiação da Secretaria Municipal de Educação, dos destaques municipais, independente dos resultados estaduais e nacionais.
2.13) promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano	<p>As atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, ainda não são interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.</p> <p>O município, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Esporte, fez adesão ao Programa Nacional</p>

de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.

Atleta na Escola, abrindo possibilidades para a participação de todas as escolas Municipais.